

383

O HÁBITO DE TABAGISMO ENTRE ADOLESCENTES DE ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA-RS-BRASIL. *Laura Veiga Bosco, Taiane Acunha Escobar, Maria Del Carmen Braccini (orient.)* (PUCRS.CAMPUS2).

O uso de tabaco na adolescência tem preocupado a sociedade em geral e a comunidade científica, pois além de causar danos a saúde dos jovens, geralmente persiste na idade adulta como um vício de conseqüências graves. Sendo o tabagismo um relevante problema de saúde pública em todo o mundo, o presente estudo foi realizado com o objetivo de descrever a percentagem de adolescentes fumantes e variáveis associadas ao tabagismo. Foram entrevistados 360 estudantes, através de questionários anônimos e compostos por questões objetivas. Os dados apontam que houve uma predominância de entrevistados do sexo feminino (60, 8%). Entre os jovens abordados, 16, 1% são fumantes, encontrando-se uma maior quantidade de fumantes no sexo masculino (17%), destes 6, 4% afirmaram fumar mais de 20 cigarros por semana. No sexo feminino (5, 5%) asseguraram usar 1 cigarro por semana. As danceterias destacam-se como o local mais utilizado pelos adolescentes para praticar o tabagismo em ambos os sexos (9, 5%). Os resultados revelam um percentual maior do que a média brasileira (3 a 15, 8%), existindo mais fumantes no sexo masculino ao mesmo tempo, são eles que consomem uma maior quantidade de tabaco. Pelo exposto, destacamos a importância da realização de campanhas antitabágicas, adotando medidas legais para impedir o acesso dos adolescentes ao cigarro, envolvendo a cooperação entre escolas, família, comunidade e instituições de saúde e governamentais.